

REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE SABONETES COMO TÉCNICA DE ARTE-TERAPIA COM PORTADORES DO MAL PARKINSON

Coordenador: CRISTIANE DE PELLEGRINI KRATZ

O Mal de Parkinson ou Parkinsonismo ou Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo caracterizado por tremor, diminuição da expressão facial, postura encurvada, acinesia, bradicinesia e marcha festinada, que atinge principalmente indivíduos acima de 50 anos de idade. Ocorre devido à morte dos neurônios dopaminérgicos, da substância nigra e, por inclusões intracitoplasmática destes neurônios, conhecidos como corpúsculos de Lewy (OPAS,2006). A intensidade da síndrome motora é proporcional à deficiência de dopamina, a qual pode ser corrigida, ao menos em parte, pela terapia de reposição com L-dopa (precursor imediato da dopamina). Contudo, o tratamento não reverte às alterações morfológicas nem detém a progressão da doença e, no decorrer do tempo, a terapia medicamentosa torna-se menos eficaz e os sintomas tornam-se mais difíceis de manejar (De Girolami et al.,2000). Demência e depressão são as duas grandes síndromes que podem agravar e trazer conseqüências problemáticas na evolução do processo da DP. Elas têm influência sobre a qualidade de vida do paciente, aumentam os custos diretos e indiretos do tratamento e sobrecarregam ainda mais o cuidador (Silberman et al., 2004). Neste contexto, a Arte, além de ser uma expressão da criatividade, funciona, também, como um recurso terapêutico, independente de outros tratamentos, auxiliando na manutenção da qualidade de vida dentro do quadro da doença. A expressão artística desempenha um importante papel no setor da saúde, especialmente em hospitais e outras instituições assistenciais (Parkinson, 2006). O processo de arte-terapia se baseia no reconhecimento de que os pensamentos e os sentimentos mais fundamentais do homem, derivados do inconsciente, encontram sua expressão em imagens e não em palavras. As técnicas da arte-terapia se baseiam no conhecimento de que cada indivíduo, treinado ou não em arte, tem uma capacidade latente de projetar seus conflitos internos em forma visual. Quando os pacientes visualizam tais experiências internas, ocorre freqüentemente que eles se tornam mais articulados verbalmente (Naumburg, 1991). A realização de oficinas, tais como a de produção de sabonetes, faz com que os indivíduos trabalhem o raciocínio, a criatividade, a percepção de cores, odores, além de poder representar uma segunda fonte de renda. Desde os primórdios da humanidade, o homem apresenta interesse e necessidade em utilizar as informações medicamentosas ou cosméticas, através dos óleos, unguentos, loções e maquiagens. Seja para o alívio de suas dores ou para o embelezamento do próprio corpo, a evolução do

que atualmente são as ciências farmacêuticas passou por muitas mudanças no decorrer da história, porém o profissional farmacêutico sempre foi parte importante de tais avanços (Ansel et al, 2000; Antunes, 2002). Objetivos: O principal objetivo deste trabalho foi desenvolver as habilidades dos pacientes e fazer com que os mesmos se sentissem úteis e capazes de realizar tarefas em meio à sociedade através da arte-terapia utilizando assim, a produção de sabonetes. Metodologia: As oficinas de sabonetes foram realizadas quinzenalmente com um grupo de aproximadamente 8 pacientes/cuidadores, portadores da Doença de Parkinson, oriundos da Associação Missioneira de Parkinson. As oficinas aconteciam no Laboratório de Farmacotécnica e Cosmetologia da URI/Campus de Santo Ângelo. A cada semestre eram feitos novos grupos, selecionados por prioridade de pacientes e seus cuidadores. Para a oficina de produção de sabonetes foram elaborados protocolos para o acompanhamento das técnicas pelos participantes. Antes de iniciar o trabalho prático nas oficinas, fazia-se a explicação sobre o trabalho a ser realizado e, posteriormente, os membros de cada oficina prepararam seus próprios produtos, sempre com o auxílio do professor, de um técnico laboratorial, o bolsista e um acadêmico voluntário. A elaboração dos produtos envolvia a utilização de várias formas, cores, tamanhos e fragrâncias. A técnica de produção usada foi fusão dos componentes da formulação seguida de moldagem. Resultados: Com o decorrer das oficinas percebeu uma melhora na coordenação motora, mas principalmente na disposição, no bem estar dos pacientes. Era um momento de lazer e também no qual eles sentiam-se úteis. Muitos relatavam que a sua auto-estima havia melhorado e que "nem viam o tempo passar". Também, eles poderiam levar para as suas residências aquilo que produziam. Muitos deles levaram a idéia das oficinas para seus lares. Assim, a elaboração dos sabonetes pode representar uma fonte extra de renda para as famílias, que na sua maior parte tem baixo poder aquisitivo. Assim pode-se perceber uma melhora significativa em muitos pacientes que no início das oficinas necessitavam de ajuda e que com o passar do tempo conseguiam realizar as atividades propostas sozinhos, sendo uma experiência muito gratificante. Também, foi inserido na programação das oficinas a elaboração de saches perfumados e velas. Conclusão: A produção de sabonetes é um tipo de terapia pouco difundida ainda, mas com excelentes resultados e um baixo custo para a realização. É uma excelente oportunidade ao acadêmico a convivência com a população idosa. Com o aumento da expectativa de vida surge a necessidade de maior atenção aos aspectos físicos e mentais, que melhorem o estilo de vida da população. Atualmente, a doença de Parkinson não apresenta cura, mas com estudos e projetos eficientes surgem novas perspectivas sobre essa patologia. Neste contexto, a arte-terapia envolvendo a produção de sabonetes ameniza a angústia e

melhora a auto-estima dos pacientes, fazendo-os sentirem-se úteis e produtivos.